



Muitos foram aqueles que lutaram pela democracia. É dever de todos nós fazer valer esse direito.

15 de Novembro  
Proclamação da República

Homenagem da Câmara Municipal de Ubá ao aniversário da Proclamação da República



Câmara Municipal.

Aqui você participa do que é melhor para Ubá.



# O Legislativo

Publicação Oficial da Câmara Municipal de Ubá

Ubá/MG - www.camarauba.mg.gov.br - Ano VIII - nº 107 - Outubro de 2014

Distribuição Gratuita



## “Ajoelhem e rezem”, diz gerente de concessionária sobre falta de água no município



“A cidade de Ubá é privilegiada, pois a grande maioria dos mananciais que abastecem o Rio Ubá e sua bacia hidrográfica, conseqüentemente, a população e as atividades econômicas no município, estão inseridos no limite geográfico do município que, em tese, facilita o planejamento e a gestão dos recursos hídricos. Infelizmente, este privilégio não tem se transformado em situações concretas de planejamento e gestão do poder público e órgãos do meio ambiente, mas principalmente por parte da concessionária de prestação dos serviços de tratamento e distribuição da água, no caso de Ubá, a COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais”, explica o Vereador Samuel Gazolla.

“Eu liguei para a Copasa e questionei ao gerente da empresa sobre o procedimento para que a comunidade fosse atendida com caminhões pipa. Ele me respondeu com ironia: “Traga toda a comunidade para a Estação de Tratamento de Água (Miragaia), ajoelhem-se e rezem pedindo chuva”, relatou.

Prestadora de serviços “entra na mira” dos Vereadores por falta de abastecimento de água na cidade. Moradores relatam que chegam a ficar cerca de 15 dias sem água em casa, mesmo com enfermos. Gerente da empresa diz que comunidade precisa rezar em volta da Estação de Tratamento de Água para abastecimento normalizar

Pág 03

## Mais Legislativo

### Vereadores discutem desabastecimento no município

A escassez de água em todo país está chegando a um nível crítico. Em Ubá, a situação não é diferente. Os Vereadores de Ubá elaboraram várias proposições sobre o tema questionando a empresa concessionária responsável pelo abastecimento da cidade. Entretanto, várias proposições foram apresentadas solicitando a apresentação de planos contingenciais para que esta situação não chegasse ao estado crítico. Vereadores fizeram solicitações até ao Ministério Público solicitando intervenção junto à empresa concessionária. Enquanto medidas não são tomadas, moradores sofrem com a constante falta d’água em suas residências.

Pág 02

Edil sugere punição para desperdício de água Pág 02

Palavra Livre: leia o que os vereadores têm a dizer Págs 04 e 05

Fique por dentro das proposições apresentadas pelos Vereadores Pág 06

Vereador cobra mais segurança no terminal rodoviário Pág 07



Em destaque, os Vereadores que apresentaram proposições somente durante o mês de outubro cobrando explicações da Copasa: (E) Dr. Valadão; Vinicius Samôr; Samuel Gazolla; Rafael Faeda; e Carlos Rufato (D)

# Vereadores discutem falta de água no município

A escassez de água em todo país está chegando a um nível crítico. Em Ubá, a situação não é diferente. Os Vereadores de Ubá elaboraram várias proposições sobre o tema questionando a empresa concessionária responsável pelo abastecimento da cidade.

No dia 27/08, a assessoria de comunicação da prefeitura encaminhou à Câmara Municipal um e-mail oriundo da Copasa informando sobre o período de estiagem no município. "A Copasa informa que o longo período de estiagem vem reduzindo o nível dos mananciais que abastecem Ubá e provocando intermitências no abastecimento de água de alguns bairros da cidade", diz o texto.

A empresa continua o documento informando as medidas que estaria tomando mediante a falta d'água. "(...) a Copasa está executando obras no ribeirão Peixoto Filho, responsável pelo abastecimento de grande parte da cidade, com o objetivo de melhorar as condições de captação de água em Ubá. Caminhões-pipa também reforçam, diariamente, o abastecimento de creches, asilos, instituições de ensino e hospitais locais(...)", informa.

Durante a reunião ordinária do dia 22 de setembro deste ano, quando a situação do município já era considerada bastante preocupante, o Vereador Vinícius Samôr (PT do B) apresentou a Representação 041/14, na qual solicita o envio de

correspondência ao Ministério Público que acione judicialmente a Copasa pelo desabastecimento de água na cidade.

"Este ano, nossa população vem sofrendo com frequência de falta de água em vários pontos do município. Há muitos anos a empresa Copasa não investe em obras para ampliar o abastecimento de água de nossa cidade. Medidas para obrigar a concessionária a realizar estes investimentos e fornecer, em regime emergencial, caminhões pipa, precisam ser cobrados judicialmente, pois os prejuízos são grandes para a população", explica o Edil.

Vinícius Samôr diz, ainda, que "este desabastecimento compromete serviços básicos na saúde e educação, a exemplo da interrupção de aulas em algumas escolas e faculdades. Não podemos aceitar mais medidas paliativas de 'empurra empurra' da Copasa. Esperamos medidas energéticas por parte do Ministério Público", diz.

Já os Vereadores Carlos Rufato (PSDB) e Maurício Valadão (PTB) apresentaram dois Requerimentos (210/14 e 209/14 respectivamente), solicitando a presença da direção da Copasa em Belo Horizonte e do gerente da empresa no município, para que falem sobre o desabastecimento, bem como as providências que estão sendo tomadas.

A solicitação de decretar situação de emergência na cidade devido à



Vereadores e população cobram explicações da Concessionária

falta de abastecimento de água no município que tem prejudicado grande parte da população gerou a Indicação 214/14, de autoria do Vereador Samuel Gazolla (PT).

Em sua proposição, o Vereador lembra que o abastecimento de água é serviço prioritário e essencial, conforme a Lei Federal 9433/1997. De acordo com o documento apresentado, é preciso considerar que a interrupção da prestação do serviço de abastecimento de água poderá trazer prejuízos de grande vulto à população, evidenciando, assim, a urgência na adoção de medidas aptas e eficazes para minimizar a questão. "(...) a Copasa não tem apresentado alternativas concretas para suprir a redução de vazão do recurso hídrico nos mananciais superficiais que a mesma utiliza

em uma cidade em constante crescimento. (...) Considerando que também é dever da Administração Municipal, juntamente com a ARSAE (Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais) fiscalizar a prestadora/concessionária dos serviços no fornecimento de água, propondo medidas que garantam a continuidade deste serviço, sem qualquer interrupção, é preciso que seja decretado situação de emergência no município", justifica.

As proposições de autoria dos Vereadores Samuel Gazolla, Maurício Valadão e Carlos Rufato foram apresentadas durante a reunião ordinária do dia 20/10.

Todas as proposições citadas na matéria foram aprovadas por unanimidade.

Em resposta à Representação do Vereador Vinícius Samôr, a Promotora de Justiça, Thais Lamim Leal Thomaz, informou em ofício recebido na Câmara no dia 1º de outubro, que "tal assunto (Copasa-Esgoto) é de responsabilidade do Promotor de Justiça da 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Ubá, Dr. Bruno Fernando Torres Lana. Salvo engano, a Coordenadoria Regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente da Bacia do Rio Paraíba do Sul, cuja titularidade é do Dr. Bruno Guerra de Oliveira, se comprometeu a auxiliá-lo nas questões atinentes ao assunto".

## Edil sugere punição para desperdício de água

Através do Requerimento 184/14, o Vereador Carlos da Silva Rufato (PSDB) sugere ao Executivo Municipal a criação de mecanismos legais cabíveis com medidas punitivas que promovam a conscientização da população sobre a utilização de água potável.

De acordo com o Vereador, "a

água tem valor inestimável para a vida humana, sendo nosso dever cuidar deste bem. É notória a escassez de chuvas, contribuindo para a falta d'água em vários pontos da cidade. Contudo, há um enorme desperdício por alguns habitantes, fazendo-se necessário que a administração pública tome medidas energéticas com o

objetivo de combater o desperdício e conscientizar a população".

O Artigo 283 da Lei Orgânica de Ubá diz que: "(...)Compete ao Poder Público formular e executar a política e os planos plurianuais de saneamento básico, assegurando: o abastecimento de água para a adequada higiene, conforto e

qualidade compatível com os padrões de portabilidade; a coleta e disposição dos esgotos sanitários, dos resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais, de forma a preservar o equilíbrio ecológico e prevenir ações danosas à saúde".

A proposição foi aprovada por unanimidade.



Vereador Carlos Rufato autor da proposição

## Jornal O Legislativo - Expediente

### Mesa Diretora - Biênio 2013/2014

**Presidente:**  
Rosângela Alfenas (PSDB)  
rosangelalfenas@camarauba.mg.gov.br

**1º Vice - Presidente:**  
Vinícius Samôr (PT do B)  
vinicius@camarauba.mg.gov.br

**2º Vice - Presidente:**  
Samuel Gazolla (PT)  
samuel@camarauba.mg.gov.br

**1º Secretário:**  
Carlos da Silva Rufato (PSDB)  
carlos.rufato@camarauba.mg.gov.br

**2º Secretário:**  
Célio Botaro (DEM)  
celio.botaro@camarauba.mg.gov.br

**Diretora Geral:**  
Maria Letícia M. Maciel  
leticia.diretora@camarauba.mg.gov.br

**Assessoria Jurídica:**  
Ronaldo Kelvin de Castro Oliveira  
(OAB/MG 93.808)  
juridico@camarauba.mg.gov.br

**Assessoria de Comunicação:**  
Martim A. C. Barbosa  
(JP 10.040/MG)  
martim.barbosa@camarauba.mg.gov.br

**Site:**  
www.camarauba.mg.gov.br

**Endereço:**  
Rua Santa Cruz, 301 - Centro  
Ubá - Minas Gerais

**Telefone:**  
(32)3539-5000 (PABX)

**E-mail:**  
imprensa@camarauba.mg.gov.br  
contatos@camarauba.mg.gov.br

**Redes Sociais:**  
www.facebook.com/CamaraMunicipalDeUba  
www.twitter.com/camara\_uba

### O Legislativo

**Jornalista Responsável:**  
Gisele Caires Fernandes  
(JP 11.863/MG)  
giselecaires@camarauba.mg.gov.br

**Redação:**  
Gisele Caires Fernandes  
Martim A. C. Barbosa

**Edição e Diagramação:**  
Martim A. C. Barbosa

**Fotos:**  
Martim A. C. Barbosa

**Projeto Gráfico:**  
Martim A. C. Barbosa

**E-mail:**  
jornalismo@camarauba.mg.gov.br

**Impressão:**  
Sociedade Ubaense de Artes e Ofícios - SUAO  
Gráfica do Patronato  
CNPJ: 25.337.908/0001-16  
**Tiragem:**  
2000 exemplares - Mensal

# Vereador requer melhoria no trânsito da Av. Beira Rio

Com o objetivo de aumentar a fluidez do trânsito de veículos na Av. Comendador Jacinto Soares de Souza Lima (Av. Beira Rio), o Vereador Rafael Faeda (PP) apresentou a Indicação 216/14, solicitando ao setor competente da prefeitura que instale placas de proibido estacionar em frente à

rodoviária.

"Recentemente, o Executivo proibiu o estacionamento em frente à feira municipal às quartas-feiras, com o argumento de evitar o afunilamento do trânsito. Entretanto, essa mesma medida não foi tomada com relação ao trânsito na

rodoviária, em que há grandes congestionamentos e retira a visibilidade do indivíduo que atravessa na faixa de pedestres, podendo gerar graves acidentes", justifica o Vereador.

A proposição foi aprovada por unanimidade durante a reunião ordinária do dia 13 de outubro.



Carros param constantemente em frente à rodoviária

## Parlamentar pede realização de audiência pública para debater Concessionária de água e esgoto



Leito do Rio Ubá está secando

A solicitação à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social para realização de uma Audiência Pública sobre a concessão dos serviços de coleta,

tratamento e distribuição de água e da coleta e tratamento de esgoto no município é fruto do Requerimento 192/14, de autoria do Vereador Samuel Gazolla (PT).

A proposição cita a lei 11445/07 e decreto 7217, de 07 de dezembro de 2011, que estabelecem as diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências e da Lei 4027/11, que institui o plano de gestão dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário do município de Ubá.

Segundo o Vereador, "a prioridade da melhoria da qualidade de vida, aliada às condições, nem sempre satisfatórias, de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resultam na necessidade de adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade e desenvolvimento sustentável".

"A ausência de uma análise integrada que concilie aspectos sociais, econômicos e ambientais

resultam em ações fragmentadas e nem sempre eficientes, cuja consequência é um desenvolvimento desequilibrado e com desperdício de recursos. A falta de saneamento ou a adoção de soluções ineficientes ou paliativas traz danos ao meio ambiente, tais como a poluição hídrica e a poluição do solo, que influenciam diretamente a qualidade da saúde pública. Em contraposição, ações adequadas na área de saneamento reduzem significativamente os gastos com serviços de saúde pública", diz o texto.

É válido lembrar que a Lei 11445/07 estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e para a política federal do setor. Entendendo saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de

resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. Esta lei condiciona a prestação dos serviços públicos destas áreas à existência do Plano de Saneamento Básico, que deve ser revisado periodicamente.

O Plano de Saneamento Básico de Ubá visa estabelecer um planejamento das ações de saneamento no município, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei 11445/07), com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública. De acordo com a legislação, os municípios devem ter seus planos municipais aprovados em audiência pública ou consulta pública, com reformulação a cada quatro anos.

O requerimento foi aprovado por unanimidade durante a reunião ordinária do dia 29 de setembro.

## Limpeza de banheiros públicos são tema de debate

Foi através da Indicação 221/14 que o Vereador Rafael Faeda (PP), autor da matéria, solicitou ao setor competente da prefeitura que efetue a limpeza dos banheiros públicos situados no velório do cemitério municipal de Ubá.

"A negligência pela limpeza dos banheiros no velório municipal não pode ser justificada devida a falta de água, pois a prefeitura possui à sua disposição caminhões pipa para atender as demandas dos serviços públicos. Este descaso do Executivo está proporcionando grande descontentamento aos familiares e amigos que perderam seus entes queridos, tornando urgente sua solução", justifica o Edil.

A proposição foi aprovada por unanimidade durante a reunião ordinária do dia 20 de outubro.



Segundo o Vereador, banheiros do Velório estão muito sujos

## Vereador cobra mais segurança no terminal rodoviário



À noite, terminal fica escuro e sem segurança, diz Edil

O Vereador Oswaldo Peixoto Guimarães (PV), durante a reunião ordinária do dia 20 de outubro, apresentou a Indicação 219/14, na qual solicita a intercessão da prefeitura, junto ao setor competente, que tome providências necessárias junto ao terminal rodoviário de Ubá, uma vez que o mesmo se encontra bastante escuro, no período noturno, sem a mínima segurança, com guichês fechados, após certa hora.

"Estes fatos deixam os taxistas que trabalham no local totalmente inseguros. Durante a madrugada, apenas o bar funciona", explica o autor da proposição, aprovada por unanimidade.

## Proposições

**Proposições do dia 29/09/2014**

**VEREADOR CARLOS RUFATO**  
Indicação nº 199/14: solicita ao Senhor Prefeito a construção de um redutor de velocidade na Avenida Edson Moraes Pacheco (estrada da Ligação à Zona Rural), próximo à fábrica Ferkyt Metais nº 1350.

Indicação nº 200/14: solicita ao Senhor Prefeito que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DRE-MG) o manilhamento e asfaltamento em frente à Praça do Córrego Alegre.

Indicação nº 201/14: solicita ao Senhor Prefeito a construção de um bueiro para captação de águas pluviais no córrego do Bairro Santa Bernadete, fundo da residência do Sr. José do Abacatinho e Sr. João Reis.

**VEREADOR CÉLIO BOTARO**

Indicação nº 206/14: solicita ao Senhor Prefeito a realização de reforma do calçamento da Praça Xangrilá, a pedido dos moradores.

Indicação nº 207/14: solicita ao Senhor Prefeito que interceda junto à ENERGISA, visando à realização de troca de lâmpadas da Praça Xangrilá, a pedido dos moradores.

Indicação nº 210/14: solicita ao Senhor Prefeito o calçamento e a captação de rede de águas pluviais na Rua Projetada, paralela a Rua João Peron Filho no Bairro Agroceres, a pedidos dos moradores.

Requerimento nº 193/14: solicita ao Senhor Prefeito a reforma do redutor de velocidade existente no Bairro Lourical, em frente ao Supermercado Fortaleza, reiterando Requerimento nº 200/13 de mesma autoria.

**VEREADOR DARCI PIRES**

Indicação nº 193/14: solicita ao Senhor Prefeito a criação de um ponto de carga e descarga para atender aos moradores e comerciantes da Praça Guido Marliere.

**VEREADOR JORGE GERVASIO**

Representação nº 043/14: solicita o envio de correspondência ao Excmo. Sr. Corregedor Geral da Egrégia Seção Judiciária Federal do Estado de Minas Gerais, Dr. Carlos Eduardo Moreira Alves, solicitando-lhe Estudos Técnicos no intuito de instalar uma Vara Federal (Subseção Judiciária Federal) na cidade de Ubá/MG.

**VEREADOR JOSÉ ALVES**

Indicação nº 202/14: solicita ao Senhor Prefeito a ampliação da passagem de pedestre da ponte localizada no bairro Ponte Preta, nas proximidades do Matadouro, a pedido dos moradores.

Indicação nº 203/14: solicita ao Senhor Prefeito a colocação de um redutor de velocidade na Rua João Peron, bairro Agroceres, nas proximidades do nº 60, a pedido dos moradores.

Indicação nº 204/14: solicita ao Senhor Prefeito a realização de asfaltamento da Rua José Costa Marques, bairro Meu Sonho, a pedido dos moradores.

Requerimento nº 187/14: solicita ao Senhor Prefeito o recapeamento asfáltico da Av. José Resende Brande, reiterando a Indicação nº 169/14 do Edil Célio Botaro.

Requerimento nº 194/14: solicita ao Senhor Prefeito a realização de asfaltamento da Rua José Guiducci, bairro Meu Sonho, a pedido dos moradores, reiterando parcialmente a Indicação nº 300/13 do Edil Jorge Custodio Gervasio.

**VEREADOR RAFAEL FAEDA**

Requerimento nº 188/14: solicita ao Senhor Prefeito a construção de um redutor de velocidade na Rua Major Mendes Sobrinho, reiterando a Indicação nº 179/13 do Edil Darci Pires da Silva.

Requerimento nº 189/14: solicita o envio de correspondência ao Senhor Secretário Municipal de Governo para que envie a esta Casa cópia de toda a documentação encaminhada pelo loteador referente ao loteamento situado nas imediações do bairro Bom Pastor, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 123/07.

Representação nº 042/14: requer o envio de correspondência às concessionárias de telefonia celular, VIVO, CLARO, OI e TIM, solicitando-lhes estudos técnicos para ampliação de seus serviços no bairro José Cavaliere (Tanquinho), reiterando parcialmente a Representação nº 045/13 do Edil Vinicius Samôr de Lacerda e Representação nº 037/14 do Edil Samuel GAZOLLA Lima.

**VEREADOR ROSÂNGELA ALFENAS**

Indicação nº 209/14: indica ao Senhor Secretário Municipal de Obras, Sebastião Carlos Viana, a necessidade de urgente intervenção da Divisão de Saneamento Básico do Bairro Santana, realizando reparos na rede de esgotamento sanitário, nas proximidades da igreja da comunidade.

**VEREADOR SAMUEL GAZOLLA**  
Requerimento nº 190/14: solicita ao Senhor Prefeito que nas negociações de nova concessão do sistema de abastecimento de água e esgoto, seja estabelecido contratualmente, a criação de um Fundo Municipal de Recuperação Ambiental em percentual mínimo incidente no faturamento da empresa concessionária.

Requerimento nº 192/14: solicita o envio de solicitação à COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL para realização de uma Audiência Pública sobre a concessão dos serviços de Coleta, Tratamento e Distribuição de Água e da Coleta e Tratamento do esgoto no município, sob aspectos da lei 11.445/07 e Decreto número 7.217 de 07 de dezembro de 2011, que estabelecem as diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências e da LEI Nº. 4.027, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2011 que INSTITUI O PLANO DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE UBÁ.

**VEREADORES ROSÂNGELA ALFENAS CARLOS RUFATO**  
Requerimento nº 191/14: solicita ao Senhor Prefeito reiterando a necessidade urgente e inadiável da realização do calçamento da Rua Projetada Paschoalini Bianchi, nas proximidades do local conhecido como “Morro do Biscoito”, nesta cidade.

**Proposições do dia 06/10/2014**

**VEREADOR CARLOS RUFATO**

Indicação nº 215/14: solicita ao Senhor Prefeito a retirada das placas de proibido estacionar de um dos lados da Rua Capitão Teixeira de Abreu, bairro Inês Groppo, e a construção de um redutor de velocidade, a pedido dos moradores.

**VEREADOR CÉLIO BOTARO**

Indicação nº 214/14: solicita ao senhor Prefeito o cascalhamento do trecho Ubá a Tocantins, o qual possui cerca de trezentos e cinquenta metros, como ponto de referência iniciando-se à direita do orelhão, na comunidade da Pedra Branca, a pedido dos moradores.

Requerimento nº 196/14: solicita ao senhor Prefeito a interseção junto à empresa concessionária de telefonia VIVO, visando à instalação de uma torre de telefone no Distrito de Ubari, a pedido dos moradores, reiterando a Indicação nº 101/13 de mesma autoria.

**VEREADOR JOSÉ ALVES**

Indicação nº 211/14: solicita ao senhor Prefeito a realização de operação tapa buracos bem como de coleta de lixo junto à Rua P, bairro Santa Edwiges, a pedido dos moradores.

Indicação nº 212/14: solicita ao senhor Prefeito a colocação de placas nominativas das ruas Ubaf, São Dionísio, São Geremias e Vereador Nicolino de Filippo, todas do bairro Talma, a pedido dos moradores.

**VEREADOR MAURÍCIO VALADÃO**  
Requerimento nº 197/14: convida o senhor Secretário Municipal de Finanças, Dr. Pedro Raymundo, a participar de uma reunião nesta Casa de Leis, a fim de prestar esclarecimentos com relação aos trabalhos desenvolvidos em sua área de atuação.

**VEREADOR RAFAEL FAEDA**  
Indicação nº 205/14: solicita ao senhor Prefeito a devida pintura de faixa de emergência para a Drograria Americana, localizada na Av. Cristiano Roças, 247 – centro.

Indicação nº 208/14: solicita ao senhor Prefeito estudos técnicos para a legalização de estacionamento para os carroceiros no Município de Ubá, e esses comprometendo-se em limpar as fezes dos animais e serem vigilantes ao correto despejo de lixo e entulhos.

Requerimento nº 195/14: convida o senhor Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Francisco Antônio Nascimento, bem como o Secretário Municipal de Cultura, Paulo Lanna, a participarem de uma reunião nesta Casa de Leis para prestarem esclarecimentos com relação aos trabalhos desenvolvidos em suas áreas de atuação.

Requerimento nº 198/14: solicita ao senhor Prefeito informações sobre o estado em que se encontra o projeto de instalação do Banco de Alimentos bem como apresentar o cronograma de instalação e funcionamento do mesmo.

**VEREADOR SAMUEL GAZOLLA**

Indicação nº 213/14: solicita ao senhor Prefeito para viabilizar junto à Secretaria Municipal de Educação, a criação do Estatuto do Magistério Público Municipal, com o objetivo principal de proporcionar a valorização dos profissionais do magistério, de forma participativa, democrática e envolvimento de toda rede municipal de ensino.

**VEREADORES CARLOS RUFATO E ROSÂNGELA ALFENAS**  
Moção de Pesar nº 075/14: pelo falecimento, ocorrido recentemente, da senhora Sebastiana Gonçalves Gomes aos 94 anos, Dona Tânica, avó do querido radialista Carlos Roberto Sodré.

**Proposições do dia 13/10/2014**

**VEREADOR JORGE GERVASIO**

Requerimento nº 201/14: solicita o envio de correspondência convidando o Senhor Secretário de Saúde, Cláudio Ponciano, os representantes do Conselho Municipal de Saúde, Ouvidoria de Saúde, bem como a Coordenação dos PSFs para uma reunião nesta Casa de Leis com o objetivo de discutir assuntos relacionados pelo Programa de Saúde da Família em nossa cidade.

**VEREADOR JOSÉ ALVES**

Requerimento nº 199/14: solicita ao Senhor Prefeito que determine ao setor competente da Prefeitura a colocação de placas de sinalização, faixa de pedestres e a construção de redutores de velocidade em diversos logradouros do bairro Deputado José Pires da Luz, a pedidos dos moradores.

**VEREADOR MAURÍCIO VALADÃO**

Requerimento nº 200/14: solicita ao Senhor Prefeito providências sobre as denúncias de moradores de que as obras de construção de um conjunto habitacional de mais de 600 casas próximo a Peixoto Filho estão utilizando água da COPASA, enquanto ao lado corre um ribeirão que poderia ser utilizado.

**VEREADOR RAFAEL FAEDA**

Indicação nº 216/14: solicita ao Senhor Prefeito a inserção de placas de proibido estacionar em frente à rodoviária, Av. Comendador Jacinto Soares de Souza Lima, tendo por objetivo o aumento da fluidez do trânsito de veículos no local.

**VEREADOR ROSÂNGELA ALFENAS**  
Indicação nº 217/14: solicita ao Senhor Prefeito o patrolamento no final da Rua Paschoalino Bianchi, a pedido dos moradores.

**VEREADOR SAMUEL GAZOLLA**  
Moção de Congratulações e Aplausos nº 076/14: aos educadores ubaenses, pela passagem do “Dia do Professor” comemorado neste dia 15 de outubro.

**Proposições do dia 20/10/2014**

**VEREADOR CARLOS RUFATO**  
Requerimento nº 210/14: solicita o envio de correspondência ao Senhor Prefeito e ao diretor da COPASA em Belo Horizonte, Senhor Valério Parreira, convidando-os a participarem de uma reunião nesta Casa de Leis, com o objetivo de discutir a constante falta de água em nossa cidade.

Representação nº 046/14: solicita o envio de correspondência ao gerente da COPASA Ubá, Sr. Leandro Borges da Cruz, solicitando-lhe informações sobre o método utilizado para o tapamento de buracos realizados no município de forma terceirizada.

Moção de Congratulações e Aplausos nº 077/14: aos funcionários da COPASA Ubá pelos relevantes serviços prestados.

**VEREADOR CÉLIO BOTARO**

Requerimento nº 202/14: solicita ao Senhor Prefeito a interceder junto à COPASA, visando à colocação de rede de captação de água no trecho partindo da Casa do Padre no Bairro Palmeiras e finalizando no trevo da Rodovia Ubá-Rodeiro, a pedido dos moradores.

O presente pedido reitera a indicação nº 321/13 de mesma autoria.

Requerimento nº 203/14: solicita ao Senhor Prefeito a interceder junto à ENERGISA, visando à colocação de rede elétrica com luminárias no trecho que inicia-se na Escola Municipal Mary Maria de Aquino até o trevo que liga Ubá-Rodeiro, a pedido dos moradores.

O presente pedido reitera a indicação nº 322/13 de mesma autoria.

Requerimento nº 204/14: solicita ao Senhor Prefeito a interceder junto à concessionária de telefonia OI, visando à colocação de extensão de cabos de telefonia fixa do trecho que se inicia no bairro Palmeiras até o trevo que liga Ubá-Rodeiro, a pedido dos moradores.

O presente pedido reitera a indicação nº 324/13 de mesma autoria.

Requerimento nº 205/14: solicita ao Senhor Prefeito estudos técnicos visando à elaboração de um projeto para abertura de uma avenida no bairro Ponte Preta, iniciando-se no lado esquerdo do rio, margeando-o e fazendo uma reta até a ponte do Anel Viário da Comunidade dos Mendes. O presente pedido reitera a indicação nº 088/13 de mesma autoria.

Requerimento nº 206/14: solicita ao Senhor Prefeito a possibilidade de interceder junto à concessionária de telefonia OI, visando à colocação de cabos para instalação de telefones fixos na Comunidade da Barrinha, a pedido dos moradores.

O presente pedido reitera a indicação nº 160/13 de mesma autoria.

Requerimento nº 207/14: solicita ao Senhor Prefeito o calçamento de todas as ruas da Comunidade da Barrinha, a pedido dos moradores.

O presente pedido reitera a indicação nº 145/13 do Edil José Alves Germano e o Requerimento nº 059 de mesma autoria.

**VEREADOR JOSÉ ALVES**

Requerimento nº 208/14: solicita ao Senhor Prefeito a realização de asfaltamento da Rua Jaime Vieira, bairro Encosta do Sol, a pedido dos moradores.

O presente pedido reitera a indicação nº 096/13 de mesma autoria.

**VEREADOR JORGE GERVASIO**

Requerimento nº 211/14: solicita que a Presidência da Câmara Municipal elabore nova Portaria para regulamentar o empréstimo e o uso do Plenário desta Casa, somente permitindo o uso do espaço do Plenário Vereador Lincoln Rodrigues Costa para fins urgentes e emergenciais.

**VEREADOR MAURÍCIO VALADÃO**  
Requerimento nº 209/14: solicita o envio de correspondência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Ubá, Edvaldo Baião Albino, e ao Senhor Gerente da COPASA no município, solicitando-lhes que enviem representantes a esta Casa para discorrerem sobre a falta de água em Ubá, sua gravidade e as providências que estão sendo tomadas.

**VEREADOR OSWALDO PEIXOTO**  
Indicação nº 219/14: solicita ao Senhor Prefeito providências necessárias junto ao Terminal Rodoviário de nossa cidade relativamente à segurança.

Moção de Pesar nº 078/14: pelo falecimento do senhor JORGE CARDOSO MOREIRA, carinhosamente conhecido como “Dodô do Açogue”, ocorrido recentemente.

**VEREADOR RAFAEL FAEDA**  
Indicação nº 221/14: solicita ao Senhor Prefeito a limpeza dos banheiros públicos situados no Velório do Cemitério Municipal de Ubá.

Requerimento nº 212/14: solicita ao Senhor Prefeito e ao Senhor Secretário do Ambiente, Filipe Tamiozzo, a urgente limpeza da Rua Capitão Teixeira Pinto, reiterando parcialmente a Indicação nº 404/13 de mesma autoria.

**VEREADOR SAMUEL GAZOLLA**  
Indicação nº 218/14: solicita ao Senhor Prefeito verificar a necessidade de decretação de situação de emergência na cidade devido à falta de abastecimento de água no município que tem prejudicado grande parte da população do município.

Indicação nº 220/14: solicita ao Senhor Prefeito verificar a possibilidade de criação do serviço de Brigada de Incêndio Municipal, para atuar no período da seca no município, que coincide com o aumento do número de incêndios, evitando assim perdas florestais, fauna, desastres ambientais no geral e até mesmo vidas humanas.

Representação nº 044/14: solicita o envio de correspondência ao Excelentíssimo Senhor diretor/presidente da COPASA e da ARSAE, para esclarecimentos necessários pela descontinuidade no fornecimento de água à população, a partir da Resolução número 40 de 03 de outubro de 2013, que estabelece as condições gerais de prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, regulados pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – ARSAE-MG.

Representação nº 045/14: solicita o envio de correspondência ao Excelentíssimo Senhor Promotor de Meio Ambiente, Sr. Bruno Guerra de Oliveira, solicitando-lhe para que as multas aplicadas nas situações de dano ambiental serem convertidas em prestação de serviços de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente. No caso, sugerimos a conversão das multas na prestação de serviços de cercamento de nascentes, construção de barraginha, replantio de mata ciliar e topo de morro nas áreas de mananciais de abastecem a bacia hidrográfica do Rio Ubá.

**VEREADOR VINICIUS SAMÔR**  
Requerimento nº 213/14: solicita ao Senhor Prefeito o cumprimento das leis que obrigam o plantio de árvores nos diversos loteamentos que surgem a cada dia em nossa cidade.

Representação nº 047/14: solicita o envio correspondência ao Ministério público para obrigar a Prefeitura a fiscalizar e multar os diversos novos loteamentos da cidade, que por diversas denúncias da própria população e de moradores próximos, estão em grande parte aterrando várias minas de água.

# Vereador cobra providências de Concessionária de abastecimento de água

Durante a reunião ordinária do dia 20/10, O Vereador Samuel Gazolla (PT) apresentou a Representação 044/14, solicitando o envio de correspondência ao Diretor Presidente da Copasa e da ARSAE (Agencia Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais), requerendo esclarecimentos sobre a descontinuidade no fornecimento de água e esgotamento sanitário, a partir da Resolução nº 40, de 03 de outubro de 2013, que estabelece as condições gerais de prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

“A cidade de Ubá é privilegiada, pois a grande maioria dos mananciais que abastecem o Rio Ubá e sua bacia hidrográfica, consequentemente, a população e as atividades econômicas no município, estão inseridos no limite geográfico do município que, em tese, facilita o planejamento e a gestão dos recursos hídricos. Infelizmente, este privilégio, não tem se transformado em situações concretas de planejamento e gestão do poder público e órgãos do meio ambiente, mas principalmente por parte da concessionária de prestação dos serviços de tratamento e distribuição da água, no caso de Ubá, a COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais”, explica o Vereador.

De acordo com o Edil, o desabastecimento de residências em diversas áreas do município é notório. Segundo Samuel Gazolla, isso evidencia a

ineficiência de planejamento da empresa no tratamento e disponibilização do recurso hídrico, na qualidade e continuidade necessária para atendimento dos anseios da população.

O Vereador relata um contato telefônico com o gerente da empresa ocorrido recentemente. “Eu estava em Belo Horizonte, à serviço da Câmara, quando recebi algumas ligações telefônicas solicitando minha intervenção junto à Copasa, pedindo que caminhões pipa pudessem abastecer a comunidade do Alto Santa Cruz, uma vez que várias pessoas estão com parentes enfermos em casa e sem água. prontamente liguei para a Copasa e questionei ao gerente da empresa sobre o procedimento para que a comunidade fosse atendida. Ele me respondeu com ironia: ‘Traga toda a comunidade para a Estação de Tratamento de Água (Miragaia), ajoelhem-se e rezem pedindo chuva. É a única alternativa’. Um gerente de uma empresa estatal não pode tratar ninguém desta forma e dar este tipo de resposta”, indignou-se o Vereador.

“Somos sabedores que ciclos de estiagens mais longos, com menores índices de pluviosidade, fazem parte de ritmos normais da natureza e que, portanto, cabe à concessionária, responsável pelo fornecimento deste importante recurso à população, planejar para disponibilizar de maneira eficiente à população, utilizando de inúmeras tecnologias e recursos existentes, seja para captação de



## A água de Minas

águas superficiais ou subterrâneas, e, obedecendo a legislação vigente, prover a população de água, que tem sofrido inúmeros transtornos pela sua falta, além de órgãos públicos, escolas, hospitais, postos de saúde, comércio indústria, com prejuízos principalmente à população mais carente”, enfatiza.

A partir da legislação vigente (lei 9433/97 – política nacional de recursos hídricos; lei 13.199 – política estadual de recursos hídricos) e uma série de normas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e do COPAM e IGAM e outros órgãos de gestão do meio ambiente, destaca-se as resoluções da ARSAE, estruturada em função da lei 11445/2007 – Política Nacional de Saneamento Básico, tem a responsabilidade de ser a entidade de regulação e de fiscalização das prestadoras de serviço, no caso em questão, da COPASA.

Foi a partir desta legislação que a ARSAE publicou a resolução número 40/2013, que “Estabelece as condições gerais

para prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário regulados pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG, onde destaca trechos da legislação e com as indagações que seguem e solicito providências tanto da COPASA, como da ARSAE, sendo:

Art. 1º Competem ao prestador o planejamento, a implantação, a ampliação, a operação e a manutenção dos sistemas públicos em cumprimento aos Planos Municipais de Saneamento no limite de suas atribuições, aos contratos com o titular, às normas de regulação e às demais normas vigentes, efetuando administração eficiente e comercialização dos serviços concedidos.

Art. 2º O prestador deverá realizar a operação e a manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para a população usuária, em

conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e demais normas pertinentes. Parágrafo único. A prestação dos serviços será feita de modo a contribuir para a saúde pública e proteção do meio ambiente. Art. 3º O prestador é responsável pela adequada prestação dos serviços, que compreende a integralidade, a continuidade, a eficiência, a segurança e a atualidade.

Art. 4º O prestador deverá assegurar o suprimento de água potável de forma contínua, garantindo sua disponibilidade durante as vinte e quatro horas do dia.

§ 1º O fornecimento de água deverá ser realizado mantendo na rede pública uma pressão dinâmica disponível mínima que permita o abastecimento contínuo.

§ 2º O prestador deverá estar preparado para solucionar a problemas decorrentes de qualquer eventualidade que prejudique o funcionamento normal do sistema.

### Com base nesta resolução acima (ARSAE 40/2013), o Vereador faz os seguintes questionamentos:

Questão 1: A partir dos artigos acima, na situação da cidade de Ubá, onde o desabastecimento é a regra, como a prestadora de serviço explica as constantes interrupções no fornecimento da água? Quais as atividades da prestadora do serviço e da ARSAE como órgão regular e fiscalizador, para resolução do problema?

Art. 5º O prestador deverá elaborar plano de emergência e de contingência específico para cada município ou localidade atendida para os casos de paralisações do fornecimento de água, alterações nas condições de funcionamento dos sistemas de coleta ou interrupções no tratamento de esgoto, mantendo exemplar em cada escritório local.

Parágrafo único. No caso de fornecimento de água, o cumprimento do plano de emergência e contingência deverá garantir o abastecimento de água potável aos serviços de caráter essencial, enumerados no art. 96 desta Resolução, em consonância ao disposto na Portaria nº 2.914 de 2011 do

Ministério da Saúde, quando o tempo de paralisação for superior a 12 (doze) horas.

Questão 2: Qual é o plano de contingência da COPASA de Ubá para a situação de desabastecimento que convivemos há tempos, agravado pela estiagem prolongada nos últimos meses? Favor encaminhar cópia por escrito à Câmara Municipal de Ubá.

Qual será a atitude da ARSAE como entidade de regulação e fiscalização para a falta do plano de contingência na cidade?

Art. 18 O prestador adotará estrutura adequada e meios de atendimento ao público e ao usuário, presencial, telefônico, sítios eletrônicos e de outros meios que se fizerem necessários que possibilitem o provimento de informações e o recebimento de solicitações e reclamações, de acordo com Resolução específica da ARSAE-MG.

§ 1º O prestador manterá meios de atendimento presencial em todos os municípios em que haja prestação de serviço.

§ 2º O prestador regional e aquele que atua em município com população superior a 100 mil habitantes manterá atendimento telefônico disponível durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

§ 3º O atendimento telefônico do prestador regional que se refere ao parágrafo anterior deverá ser gratuito.

Questão 3: Quais são as formas de o consumidor ter acesso aos serviços destacados neste artigo? Quais contatos junto à prestadora de serviço e pela ARSAE são disponibilizados? Favor encaminhar cópia por escrito dos procedimentos à Câmara Municipal de Ubá.

Art. 105 O prestador, sempre que necessário, poderá paralisar a prestação de seus serviços em situações de emergência ou que atinjam a segurança de pessoas e bens ou quando houver necessidade de efetuar reparos, modificações ou melhorias de qualquer natureza nos sistemas.

Questão 4: Quais as punições da ARSAE ao descumprimento destes artigos? Quais atos o consumidor deve tomar? Favor encaminhar por escrito à Câmara Municipal de Ubá.

Art. 108 O prestador compensará os usuários afetados pela paralisação dos

serviços de abastecimento de água, exceto nas hipóteses previstas no art. 105 desta Resolução.

Parágrafo único. Os critérios para a compensação serão definidos em Resolução específica.

Art. 112 Em caso de restrição de disponibilidade de água, o prestador adotará, além das medidas previstas no plano de emergência e contingência, medidas de cunho tarifário e não tarifário estabelecidas pela ARSAE-MG para incentivar a redução do consumo de água.

Art. 113 Em função de restrição de disponibilidade de água, o prestador priorizará o abastecimento a serviços essenciais e à categoria residencial.

Questão 5: Quais as punições da ARSAE ao descumprimento destes artigos? Quais atitudes o consumidor deve tomar para solicitar a compensação à Prestadora do Serviço? Quais atitudes tomadas pela COPASA no plano de emergência e contingência de cunho tarifário e não tarifário a favor do consumidor da cidade de Ubá?

Art. 108 O prestador compensará os usuários afetados pela paralisação dos



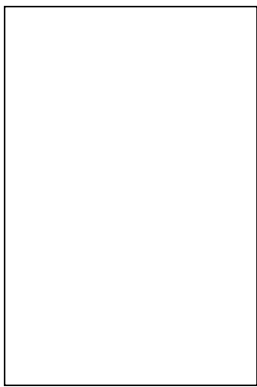
Há mais de dez anos estudos da própria empresa já mostravam a necessidade de buscar alternativas para o abastecimento de água em Ubá. Nada foi feito pela empresa e nem pelo poder público. Independente do período bravo de estiagem, se não houver os investimentos e alternativas para preservar e captar mais água para o abastecimento, a falta de água vai virar uma rotina na cidade. Exemplo que em abril deste ano mesmo com chuva houve diversos casos do não abastecimento de água. Diante da falta de investimentos da empresa para ampliar a captação e abastecimento, a não preservação da nascente do Rio Ubá e seus afluentes, como também as falhas emergenciais para abastecer com caminhões pipa a população que há diversos dias em vários bairros estão sofrendo com a falta de água, Vinícius aprovou a representação 041/14 no dia

26 de setembro na Câmara pedido ao Ministério Público para acionar judicialmente a concessionária COPASA pela omissão de investimentos e alternativas que estão acarretando a falta de água na cidade. Além disso, a Prefeitura não pode mais se omitir e ser cúmplice com os vários loteamentos que a cada dia surgem em Ubá aterrando muitas minas e destruindo matas e árvores.

#### AGRADECIMENTO

Obrigado a todos pela força, apoio e carinho pelo expressivo resultado nessas eleições! Não foi dessa vez que conquistamos nossa vaga na Câmara Federal. Enfrentamos um esquema eleitoral pesado. Sem estrutura e com muito poucos recursos financeiros fizemos uma campanha limpa e consciente. Mesmo com todas essas dificuldades nossa candidatura a Deputado Federal foi a mais votada em Ubá. Valeu pela honestidade, coragem e pelas sementes lançadas. Agradeço a Deus, minha família e a todos pelos 14.568 votos obtidos. Iniciamos com as eleições de 2014 a construção de uma alternativa política para a Zona da Mata Mineira. Nossa expressiva votação, sendo o mais votado para deputado federal em Ubá, sem conchavos e estrutura financeira e o início da criação de novos grupos políticos alternativos em dezenas de cidades da região, mostra que é possível contrapor ao modelo eleitoral tradicional, onde o poder financeiro ainda reina. Cumprimos o nosso papel, apresentamos nossas diferenças e a necessidade de uma verdadeira e nova representatividade política regional para enfrentar os desafios no grande aumento da violência, no abandono aos projetos com a juventude, no caos do sistema de saúde, no alarmante socorro ambiental e nas demais áreas. Vamos seguir em frente!

# Palavra Livre



Saudações caríssimos leitores!

Novamente, com grande entusiasmo, estou aqui para expor minha luta para atender os anseios da população. Este mês foi de grande preocupação para Ubá e região devido à escassez de chuvas, situação em que trouxe grandes racionamentos e pessoas sem água, inclusive para beber.

Contudo, houve grande empenho dos funcionários da COPASA, que através do caminhão pipa percorreram vários bairros na tentativa de amenizar as dificuldades em virtude da escassez de água que assola a cidade de Ubá e toda região. Dessa maneira, fiz uma Moção de aplausos e Congratulações, nº 077/14, a esses funcionários pelos relevantes serviços prestados.

Ainda, sobre a situação da falta de água e em busca de soluções para nossa cidade, através do Requerimento nº 210/14, convidei o senhor Prefeito de Ubá, Edvaldo Baião, e o diretor da COPASA de Belo Horizonte, senhor Valério Parreira. Este momento se tornou uma grande oportunidade para revermos o que foi realizado e pensarmos nos tempos vindouros sobre a questão da água em Ubá e região. Para tanto, foi um muito importante o Requerimento nº 184/14 em que sugiro ao Executivo a criação de mecanismos legais cabíveis com medidas punitivas que promovam a conscientização da população sobre a utilização de água potável.

Despeço-me agradecendo à atenção e lhes aguardo na próxima edição do Legislativo Ubaense.

#### Eleições – Exercício de Cidadania

Estamos nos aproximando do dia 26 de outubro, data do segundo turno das eleições de 2014 para a Presidência do Brasil, com certeza o acontecimento mais importante deste ano.

O momento exige discernimento, racionalidade. Caso contrário, serão 4 anos de arrependimento que poderão representar grandes prejuízos em termos de crescimento, de avanços qualitativos na segurança, na saúde, na educação .

O país precisa enfrentar de imediato as razões que mantêm hoje a inflação elevada, a atividade econômica sem crescimento e nível de emprego ameaçado. A urgência em relação a esses desafios exige que nosso voto seja consciente, que o candidato escolhido tenha compromisso com tantas reformas necessárias.

É hora de analisar, pensar e não desperdiçar o seu voto.

Procure entender os projetos e ideias do candidato que você pretende votar. Votar consciente dá um pouco de trabalho, porém os resultados são positivos.

Exerça sua cidadania. Manifeste a sua vontade de participar plenamente na vida política, econômica e cultural da nossa sociedade.

O direito de votar foi conquistado, não jogue no lixo esta oportunidade. Boa sorte para os candidatos, para o povo e para o Brasil!!!

É notório as inúmeras reclamações pela falta de abastecimento de água nas residências de diversos moradores nos bairros da cidade, isso independente do período do ano, o que evidencia a ineficácia de planejamento da COPASA no tratamento e disponibilização do recurso hídrico para atendimento dos anseios da população. Este fato, recentemente, teve uma piora drástica devido ao regime de chuvas abaixo da média, ou seja, estiagem mais prolongada na região. Somos sabedores que ciclos de estiagens mais longos, com menores índices de pluviosidade, fazem parte de ritmos normais da natureza e que, portanto, cabe à concessionária, responsável pelo fornecimento deste importante recurso, planejar para disponibilizar de maneira eficiente a todos, seja para captação de águas

superficiais ou subterrâneas e assim prover a população de água, que tem sofrido inúmeros transtornos pela sua falta, além de órgãos públicos, escolas, hospitais, postos de saúde, comércio indústria, com prejuízos principalmente à população mais carente. A COPASA como empresa pública, responsável pelo tratamento e distribuição da água à nossa população já deveria ter investido há anos na ampliação do sistema de chegada de água às ETA's (Estação de Tratamento de Água), seja por águas superficiais, seja por água subterrânea (perfuração de poços). Para ter uma ideia, desde 2012 há uma obra de infra estrutura de barramento em frente ao bairro Santa Rosa para atender à ETA Miragaia, com total de investimentos de 2,5 milhões (recurso do FGTS, ou seja, do trabalhador), mas a obra não avançou até hoje, resultado: falta água para a população! Em contraponto, a empresa distribuiu aos seus acionistas R\$149 milhões de reais (ano 2013), ou seja, grande parte do lucro está no bolso de quem tem ações da empresa, negociadas na bolsa de valores de São Paulo... será por isso que falta investimentos na cidade de Ubá? Assim, nosso mandato de vereador apresentou representação, direcionada à COPASA e à ARSAE (Agência Reguladora) para obtermos respostas de uma série de questionamentos sobre o abastecimento de água na cidade, como a existência de plano de contingência, obrigações de planejamento, de abastecimento contínuo à população da cidade, entre outros. Pois a população da cidade merece mais respeito por parte da COPASA.



#### Vereador José Alves - PT

Olá, tudo na mais perfeita paz? Espero que sim.

Estamos iniciando um novo ciclo político em nosso país. Em 1º de janeiro, teremos a posse daqueles que foram eleitos nas eleições deste ano. Independente de partido é preciso que todos trabalhem juntos e coloquemos nosso país no rumo do crescimento, da estabilidade econômica e que possamos alcançar os melhores resultados para o nosso povo.

Em qualquer esfera (seja municipal, estadual ou federal), é necessário um entendimento de todos os políticos em prol do bem estar da população. O cidadão ao qual pedimos o voto, é a quem devemos prestar contas de nosso trabalho, é para ele, e em função dele, que prosseguimos com a nossa missão de primarmos por uma cidade, um estado e um país melhor.

É desta forma, e com este pensamento, que destaco quatro proposições que apresentamos cujo tema central é o asfaltamento/calçamento de algumas ruas de nosso município. O requerimento 048/13, solicita o calçamento das ruas do bairro Santa Rosa, e o requerimento 097/13 solicita o asfaltamento da rua Oséas Maranhão. Já as indicações 145/13 e 207/13, respectivamente, solicitam ao setor competente da prefeitura que promova o calçamento da Comunidade da Barrinha, e o asfaltamento da rua Geraldo Reis Pacheco, no bairro Oséas Maranhão.

As proposições que citamos foram elaboradas a pedido dos moradores locais. À você, que quer fazer alguma solicitação, coloco-me à disposição. O maior objetivo de nosso mandato, é melhorar a vida do cidadão ubaense, procurando atender aos seus anseios e melhorar sua vida em comunidade.



#### Vereador Pastor Darci - PSC

Eu não sabia...

É isto mesmo. Esta é a frase que todos os eleitores ouviram e até decoraram. Lula usou e Dilma vinha repetindo nos debates de baixo nível para os que ligavam o seu aparelho televisior. Agora (eu não sabia) caiu na moda, pois como todos já sabem que alguns rombos da sucateada Petrobras tem sido usado para sustentar as luxúrias do PT e outros partidos da base, como PP e PMDB. Os brasileiros deram o seu recado.

Quase 50% dos eleitores estão dizendo que terá que mudar quase tudo, como saúde, educação, segurança... ouvimos promessas que a então candidata, agora reeleita, que irá combater a corrupção. É o bastante para tudo acontecer sem mágica. A minha fé e esperança aumenta sempre.

Não vejo motivos de comemorações. Inflação, desemprego, investidores se transferindo para outros países. A credibilidade já não se encontra mais com os nossos governantes. No Brasil, não falta só água, falta caráter, vergonha e temor de Deus. O povo tem o governo que merece. Enquanto esta injusta distribuição de renda continuar, as famosas bolsas farão, sempre, a diferença nas urnas.

Os culpados não são os partidos, não sou contra nenhum deles. Agora, enquanto tiver governantes nas três esferas (municipal, estadual e federal) que praticam as licitações de envelopes marcados e os miseráveis aditivos nas obras, os cofres e o povo não aguentarão. Ainda vamos chegar lá, vamos colocar e tirar. Quem viver, verá!

#### PEDIDO DE CRECHE AO PREFEITO. FIQUEM POR DENTRO!

Caros ubaenses, minhas mais sinceras saudações!

Atualmente, tramita na Câmara Municipal de Ubá, o Projeto de Lei 076/2014 que autoriza o Poder Executivo a suplementar R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) à Creche LUPAM (Lar Ubaense de Proteção e Amparo ao Menor).

Tal suplementação, considerando que a Superintendência Regional de Ensino não liberou o Alvará de Funcionamento para a Creche LUPAM II, no bairro Ponte Preta e que consequentemente foi rescindida a contratação de seus funcionários, se destinará ao pagamento do acerto destes profissionais que em muito contribuíram com cuidados e educação para nossas crianças.

No entanto, aproveite este espaço para externar que estou lutando para que a Creche LUPAM II seja novamente reativada e que continue nas remediações das comunidades dos bairros Ponte Preta e adjacências (Meu Sonho, Mangueira Rural, Olaria e Aeroporto).

Peço publicamente que o Sr. PREFEITO aproveite a devolução do repasse que a CÂMARA fará no findar de dezembro de aproximadamente R\$ 1.600.000.000 (um milhão e seiscentos mil reais), para que promova a adequada instalação da creche LUPAM II nas proximidades dos citados bairros, promovendo novamente a contratação de profissionais para atender às famílias destas comunidades, extremamente necessitadas deste serviço.

Um caloroso abraço para todos! Fiquem por dentro!



#### Vereador Rafael Faeda - PP

Estou mais uma vez me sentindo muito orgulhoso de estar falando com os leitores deste jornal. Agradeço a essa oportunidade. Sabemos da escassez de água em toda a cidade, mas há algum tempo estou denunciando esses desmatamentos e também os loteamentos irregulares por toda a cidade. Estão aterrando todas as nascentes indiscriminadamente e as autoridades competentes sendo coniventes com esse crime ambiental. A COPASA, empresa que está em nossa cidade há aproximadamente 40 anos, não se preocupou em construir um reservatório para conter a água, e agora nós não temos uma reserva de água. Numa cidade em que os mais favorecidos mandam e

desmandam, como nós, pessoas simples e trabalhadoras, vamos fazer? Essa administração municipal é conivente com essas práticas que só visam o lucro e não pensam no bem comum da comunidade e do seu cidadão. Uma administração incompetente e confusa só pode resultar nisso. Vejam como nossa cidade é suja e está fedendo, com esgotos entupidos além de muito lixo. Vejam um pequeno exemplo: passem pela Rua Capitão Teixeira Pinto, no centro, e percebam a montanha de lixo que lá está. Essa rua fica atrás do Posto Schiavon. Já denunciei ao poder público, que ignora essa realidade. Estou dando um só exemplo, mas são inúmeros lixões pelos bairros da cidade. Dinheiro para socorrer entidades duvidosas ele tem, e ainda, com o apoio da maioria dos vereadores. Digo isso porque foi aprovado pelo Legislativo uma verba para socorrer uma banda de música de Ubá, com o argumento de que seria um aluguel pago adiantado de um espaço no prédio da referida banda. Ora, até aí podemos engolir, mas pagar cinco anos adiantados de aluguel é no mínimo estranho, e são 200 mil reais! É muito dinheiro para uma cidade tão carente de tudo. Basta andar pelos bairros que todos poderão ver as carências. Penso que o administrador tem de sair do gabinete e andar pelos bairros para ver a necessidade da população. Esse Prefeito é no mínimo incompetente e politiquero. As urnas mostraram a sua péssima administração.



#### Indicação 088/13

O Vereador requer o envio de correspondência ao prefeito de Ubá, Vadinho Baião, solicitando-lhe determinar ao setor competente da prefeitura a possibilidade de colocar na programação de obras da administração municipal, a realização de estudos técnicos necessários, visando a elaboração de um projeto de abertura de uma avenida no lado esquerdo no ponto de partida da ponte Preta, margeando o rio, fazendo retamento do rio até a ponte do anel viário da Comunidade dos Mendes.

#### Indicação 160/13

O Vereador requer o envio de correspondência ao prefeito de Ubá, Vadinho Baião, solicitando-lhe determinar ao setor competente da prefeitura, a possibilidade de interceder junto à Telemar, visando a colocação de cabos para instalação de telefones fixos na Comunidade da Barrinha, a pedido dos moradores.

#### Requerimento 059/13

O Vereador requer o envio de correspondência ao prefeito de Ubá, Vadinho Baião, solicitando-lhe determinar ao setor competente da prefeitura quanto ao calçamento de todas as ruas da Comunidade da Barrinha, a pedido dos moradores.

#### Indicação 133/14

O Vereador requer o envio de correspondência ao prefeito de Ubá, Vadinho Baião, solicitando-lhe determinar ao setor competente da prefeitura, a realização de asfaltamento da rua Porto Alegre, bairro Vale do Ipê, a pedido do Sr. Juarez Martins e outros.

#### Indicação 322/13

O Vereador requer o envio de correspondência ao prefeito de Ubá, Vadinho Baião, solicitando-lhe determinar ao setor competente da prefeitura, interceder junto à Energisa, visando a colocação de rede elétrica com luminárias, no trecho partindo da Escola Municipal Mary Maria de Aquino até o trevo que liga ubá-Rodeiro, a pedido dos moradores.



Nos carnavais dos anos 50 ou 60 as marchinhas irreverentes sempre reportavam os acontecimentos da época. O país não tinha uma infraestrutura adequada, água e energia elétrica não eram para todos. Uma marchinha famosa dizia “Rio de Janeiro, cidade que me seduz, de dia falta água, de noite falta luz”. O samba cantava “Lata d’água na cabeça, lá vai Maria...”. O Rio de Janeiro era a capital federal, e assunto para os inspirados compositores. O Governador Carlos Lacerda, aproveitando o quarto centenário da cidade, anunciou a construção da Aduтора do Guandu, água até o ano 2000. Inacreditável... o governo militar construiu Itaipu, Tucuruí e outras hidrelétricas que ainda hoje seguram a barra para não faltar energia.

As gerações seguintes sempre tiveram água e luz em abundância. No entanto, o crescimento do país e o desrespeito ao meio ambiente começaram a sinalizar futuros problemas. Participamos da campanha eleitoral de 1992 defendendo a criação da Secretaria do Meio Ambiente, e advertindo para a escassez da água, apontando o Rio Ubá como exemplo. Nos governos Narciso e Dirceu os vereadores impediram a renovação do contrato com a Copasa, que desta vez incluía não só a distribuição de água, como o tratamento do esgoto. A tarifa iria dobrar, pois o que fosse pago pela água também seria pelo esgoto. E assim que as obras fossem iniciadas, todos deveriam pagar, mesmo que ainda não as utilizassem, ou seja, se comesassem na Vila Casal e só alcançassem o Pires da Luz daí a 5 anos, os moradores do PL e de toda a cidade pagariam o tratamento do esgoto antecipadamente. Ninguém poderia esperar que a estiagem no Sudeste fosse tão acentuada este ano. Milhões de habitantes em São Paulo sujeitos a ficarem dias sem água. Em Ubá, o povo reclamando desesperado; muitas escolas interrompendo as aulas; o mata pegando fogo. Vai ser o tema para as discussões nos próximos anos. A ANA (Agência Nacional de Águas) e outros órgãos têm que mostrar por que foram criados. O trabalho é mais abrangente e não apenas perseguir e pressionar os pequenos proprietários rurais.